

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 1 – A criação do universo

### Gênesis 1

Elaborado por Rogério Senna Dias  
[rogeriosenna@iq.com.br](mailto:rogeriosenna@iq.com.br)

Neste primeiro trimestre de 2005 estaremos estudando o livro de Gênesis. O nome Gênesis é um termo grego que significa “presépio”, e foi escolhido por aqueles que traduziram as Escrituras, do hebraico para o grego. Gênesis é o primeiro dos cinco livros de Moisés, conhecidos como Pentateuco e também intitulado “a Lei”. Os autores do Novo Testamento unanimemente atribuem a Moisés essa autoria, conforme Mateus 19:8; Marcos 12:26; Lucas 16:31; João 5:46. No evangelho de João o próprio Jesus disse: **se vós crêsseis em Moisés, crerieis em mim, porque de mim escreveu ele** (João 5:45).

O livro de Gênesis inicia com a formação do sistema solar, os preparativos da terra para sua habitação e a criação da vida sobre a terra. Todos os oito atos da criação foram executados em seis dias. Em Gen. 1:1 a Palavra de Deus diz: **no princípio, criou Deus os céus e a terra**. Interessante ressaltarmos que todos os começos devem principiar com Deus. Ponhamos sempre Deus em primeiro lugar. A primeira pedra de cada construção, nosso primeiro pensamento todos os dias, os objetivos e propósitos principais de toda atividade devem ser dedicados a ele.

A palavra **criou** nos leva à idéia de formar ou modelar, produzir, criar. Este verbo, originalmente, denotava o propósito de esculpir ou recortar. Desta

forma podemos afirmar que Deus esculpiu ou modelou algum material já existente em algo novo, como também aconteceu com a criação do homem (Gen 1:27), a partir do pó da terra. Assim, criar pertence à capacidade divina.

Podemos asseverar eu Deus criou a terra e tudo o que nela há, e fez o homem à sua imagem. Embora possamos não entender a complexidade da maneira como Ele criou, está claro que Ele foi de fato o criador de toda a vida. Isto mostra não apenas a autoridade de Deus sobre a humanidade, mas também o seu profundo amor por todas as pessoas.

Resumindo os dias da criação podemos dizer que: no primeiro dia Deus criou a luz (então houve luz e trevas); no segundo dia criou os céus e a água (separação das águas); terceiro dia criou terra e mares (junção das águas); quarto dia criou o sol, a lua e as estrelas (para governar o dia e a noite e marcar as estações, os dias e os anos); quinto dia criou os peixes e pássaros (para encher as águas e os céus); sexto dia criou os animais para encher a terra; homem e mulher (para cuidar da terra e andar com Deus); sétimo dia Deus descansou e declarou que tudo o que havia feito era muito bom.

O homem foi a coroa da criação. Assim como o quadro revela o seu autor, a criação revela a natureza de Deus. Qual

o significado de termos sido feitos à imagem e semelhança de Deus? Logicamente Deus não nos criou exatamente como Ele, porque Deus não possui corpo físico. Somos reflexos da sua glória. Atenção: nunca seremos totalmente como Deus, pois Ele é o criador supremo, porém temos a capacidade de refletir seu caráter através do amor, perdão, da paciência, bondade e fidelidade.

Finalizando podemos destacar o seguinte:

- 1) Houve diversos estágios na criação, sendo que os dias, provavelmente, representam longos períodos.
- 2) O homem foi a coroa da criação. Nos fomos criados para ter domínio, conforme Salmos 8:6-8. Peçamos a Deus para pôr todas as coisas debaixo dos nossos pés, principalmente as coisas más de nosso coração.
- 3) Deus é Criador e apenas Ele tem auto-existência. Nós somos seres criados. Deus criou todos os seres viventes para se reproduzirem conforme a sua espécie.
- 4) Como criaturas somos responsáveis, em última análise, perante o Criador.
- 5) Devemos entender que somente podemos reproduzir aquilo que somos. Portanto, devemos buscar a semelhança com Cristo.
- 6) Cuidar da criação de Deus faz parte da natureza do próprio Deus. Ele revela-se como o Senhor que provê.
- 7) Deus descansou, não por fadiga ou exaustão, mas porque sua obra de criação estava

concluída. Ele está sempre em ação; lembremo-nos de João 5:17. Nos entramos no seu descanso quando deixamos de preocupar-nos e, em vez disso, confiamos nele em tudo e por tudo.